

## COMMUNITY FORUM DA OCDE PROMOVE TROCAS COM ESCOLAS DE OUTROS PAÍSES

**P**rimera escola particular do Rio de Janeiro a participar do exame “Pisa for Schools”, o Andrews vem, desde 2017, colhendo frutos e otimizando os resultados dessa experiência.

Desde 2019, a convite da OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico), o Colégio começou a marcar sua presença no “Community Forum”, uma rede de colaboração que tem como objetivo estimular o intercâmbio entre gestores escolares de diferentes países do mundo.

“O foco principal do “Community Forum” é o debate a partir dos relatórios de cada escola com os seus resultados no “Pisa for Schools”. A proposta é aproximar responsáveis e equipes de escolas que tenham participado do exame. A discussão de outros assuntos eventuais, como a pandemia, por exemplo, também é muito útil e enriquecedora, na medida em que traz o compartilhamento de experiências internacionais”, explica Pedro Flexa Ribeiro, Diretor do Andrews, que participa do Forum junto com outros professores do Colégio.

O propósito da OCDE é promover a aproximação e a troca de experiências entre representantes de escolas de diversos países, que embora originários de diferentes contextos, tenham em comum uma experiência prévia com o PISA. Em maio de 2020, o Andrews foi convidado a participar do Webinário da OCDE intitulado “Toward world-class education: Case studies from the United States and Brazil”, que também teve a presença do norte-americano John Campbell,



**EM VINDA AO RIO, A EQUIPE DA OCDE VISITOU O COLÉGIO ANDREWS PARA CONVERSAR SOBRE O PISA FOR SCHOOLS E SEUS RESULTADOS**



**CHI SUN TSE, DA OCDE, PROF. IVAN SIQUEIRA, DO CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO E PEDRO FLEXA NO LANÇAMENTO DO PISA FOR SCHOOLS NO BRASIL**

responsável por um grupo de escolas de Guinnett County, perto de Atlanta.

Na ocasião, Pedro Flexa Ribeiro propôs uma reflexão sobre as avaliações em larga escala e suas funções. Sua apresentação centrou-se em duas ideias: a constatação de uma clara tendência de uma centralização para uma progressiva descentralização; e a importância de usar as avaliações como base para estabelecer a cooperação entre escolas, ao invés da competição.

A explanação incluiu uma breve apresentação do Colégio Andrews, alguns resultados do “Pisa for Schools”, o uso das descobertas para fazer mudanças e o estabelecimento de uma rede de aprendizagem conectando escolas brasileiras. Com esse episódio, o Andrews foi a primeira escola da América Latina a apresentar o seu relato de caso no “Community Forum” da OCDE.

Para fomentar a participação de outros colégios do Brasil em programas da OCDE como o “Pisa for Schools” e o “Community Forum”, será promovida uma Mesa Redonda dentro do IV Congresso Nacional da Federação Nacional das Escolas Particulares (Fenep), que acontecerá de forma online nos próximos dias 25 e 26 de setembro.

A Mesa Redonda terá representantes da OCDE e também de alguns diretores de escolas que já vivenciaram a avaliação internacional, como Francisco Freire, Diretor da Escola Estadual de Educação Profissional Monsenhor José Aloysio Pinto (Rede Pública de Ensino), em Sobral/CE e Pedro Flexa Ribeiro, Diretor do Colégio Andrews.

## PISA FOR SCHOOLS CONTRIBUI PARA O APRIMORAMENTO DO ENSINO

Andrews investe permanentemente no aprimoramento do ensino, sempre norteado pelo seu Projeto Educativo. Ao mesmo tempo, considera outras referências, tais como as oferecidas pelas avaliações externas ao seu alcance, permitindo que suas práticas sejam permanentemente submetidas a diferentes olhares. Essas diversas perspectivas oferecem retorno e subsídios consistentes para seguir adiante na formação das futuras gerações, cujas trajetórias de vidas se desenrolarão, de forma crescente, em um contexto planetário.

Nesse sentido, sua participação na edição pioneira do “PISA for Schools” no Brasil, realizada em 2017, além de confirmar o excelente resultado dos alunos, contextualizou o Andrews dentro de referenciais internacionais e trouxe informações valiosas para aprimorar cada vez mais o seu trabalho.

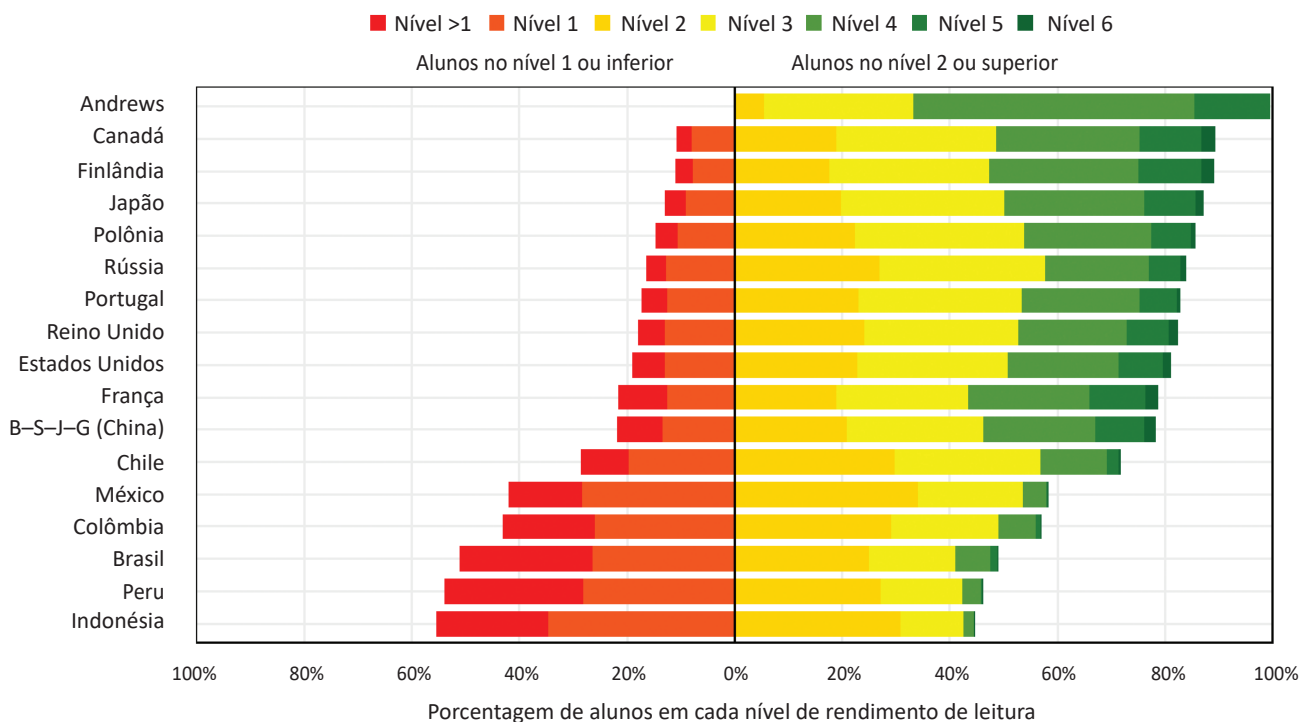
As provas do PISA medem os conhecimentos e as competências aplicadas de leitura, matemática e ciências de alunos de 15 anos de idade. Os resultados são enviados pela OCDE (Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico) em relatórios completos e detalhados, que deixam

explícito, em gráficos, em que medida cada escola consegue promover desempenho escolar que supere o esperado para o nível socioeconômico de seus alunos.

No Andrews, esses relatórios geraram muitas reflexões produtivas e foram utilizados como ferramenta para mensurar, explorar e agir. Tanto que, o Colégio foi citado como exemplo no [Webinar promovido pela OCDE](#) sobre o tema “Como entender o Relatório da Sua Escola”. A menção referiu-se à contribuição que alguns resultados tiveram na concepção do repertório de temas dos novos componentes curriculares. Também ficou claro que, quando comparada com os resultados médios de outros países, a performance dos alunos do Andrews superou a média da OCDE, inclusive de países como Japão, Finlândia, Canadá, Reino Unido e França.

Vale destacar que, no caso do Andrews, os alunos que fizeram a prova são em sua maioria egressos do próprio Colégio, onde passaram todo o seu percurso escolar. Assim sendo, o resultado apurado é de fato expressão do quanto a trajetória escolar contribuiu para a excelência de seu desempenho.

### COMPARAÇÃO ENTRE A DISTRIBUIÇÃO DO DESEMPENHO DOS ALUNOS DO ANDREWS EM LEITURA E O DESEMPENHO DOS ALUNOS DE ALGUNS PAÍSES E ECONOMIAS NO PISA 2015



Nota: Os países foram ordenados com respeito à porcentagem de alunos abaixo do nível 2.